



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

rupção, dentre outros temas. Quanto à comunicação, foram realizadas 54 ações, dentre elas mensagens da Alta Liderança, pílulas com temas variados de Compliance, Programa de Embaixadores e cartilhas.

- O Departamento de Controles Internos dedicou-se na implantação do projeto de integração de riscos e controles internos, que teve como objetivo principal a integração das áreas de gestão de riscos, controles internos e *Compliance* da MRN.
- Em 2022, foi dado mais um passo na disseminação da metodologia de gestão de riscos da MRN, e foram realizados encontros com todas as áreas da empresa para reavaliar o banco de riscos, o que possibilitou ampliar a visibilidade de novos riscos em todos os processos operacionais e suporte, além de análise dos riscos existentes.
- Para a avaliação dos riscos mapeados na Matriz de Riscos, foram nomeados auditores internos, os quais foram capacitados em gestão de auditoria com base nas normas ISO19001 e ISO31000, estando aptos à verificação da eficácia dos *CSA's (Control Self Assessment)* e para analisar os controles dos "Riscos a Tratar".
- A MRN manteve, em 2022, a certificação do Sistema Integrado de Gestão nas normas ISO 45001 (Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho) e a norma ISO 14001 (Gestão ambiental).
- A empresa adotou os princípios da *ASI (Aluminium Stewardship Initiative)*, no padrão de Desempenho e Cadeia de Custódia e realizou auditorias com o órgão certificador *Bureau Veritas Certification (BVC)*, que atestou a conformidade dos processos da MRN e recomendou a certificação nos dois padrões da ASI.
- Em 2022 a MRN realizou o aprimoramento das medidas de prevenção e detecção das obrigações previstas na Lei de Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018), sendo realizadas 83 atividades, dentre elas a elaboração e revisão dos normativos de privacidade, cartilhas sobre a LGPD, atualização do ROPA (*Record Of Processing Activities*)/Inventário de Dados, viabilizando a implementação da ferramenta de gestão de privacidade para atender integralmente as exigências da legislação, revisão dos riscos e camadas de controle de privacidade, treinamento e comunicação.

3.4 Gestão de Segurança de Barragens

- Resolução 95 (ANM) – ACO/DCO – PAEBM: No início de 2022 foi emitido um novo PAEBM (Plano de Ação Emergencial de Barragens de Mineração) contemplando os reservatórios de rejeito do Saracá Leste. Seguindo a Legislação vigente, foram iniciadas as atividades de auditoria independente para as emissões do RCO (Relatório de Conformidade e Operacionalidade) e da DCO (Declaração de Conformidade de Operacionalidade) do PAEBM, feitas com sucesso no final do primeiro semestre de 2022.
- No segundo semestre foram realizados os simulados práticos de evacuação de emergência no Saracá Leste e Barragens do Porto, com a participação de empregados, prestadores de serviços, autoridades municipais, estaduais e federais, além de auditores independentes e das comunidades envolvidas.
- Início da plena atuação da empresa de Engenharia de Registros (*EoR*), com a mobilização de engenheiros de campo em tempo integral no distrito de Porto Trombetas, emissões mensais dos relatórios de desempenho da instrumentação e inspeções geotécnicas. Foi responsável também pela emissão dos RIRS (Relatórios de Inspeção de Segurança Regular) e das respectivas DCEs (Declarações de Condição de Estabilidade) dos reservatórios de rejeitos e barragens de sedimentos.
- Foi dado um importante passo para um melhor entendimento do fluxo de águas subterrâneas do sistema de rejeitos da MRN com a realização da primeira fase do estudo hidrogeológico, com análises físico/químicas das águas e ensaios geofísicos (eletrorresistividade e potencial espontâneo) em diferentes áreas do Saracá Leste. Esse aprofundamento possibilitará a adoção de novas premissas, tanto nas análises dos fatores de segurança das estruturas quanto nas considerações para projetos em desenvolvimento.

3.5 Operações e Remoção de Rejeito

- Dando seguimento às iniciativas para diminuição do consumo de águas do meio ambiente, o ano de 2022 foi marcado por mais uma conquista da MRN em relação ao uso de água nova

no sistema de rejeitos e planta de concentração. Com valores históricos de 20% de participação de águas novas / águas totais, foi atingido o menor consumo de água nova captada e que ficou abaixo de 8% dessa água total consumida.

- A alta pluviometria registrada no ano hidrológico 2021/2022, quarta maior chuva anual na história da MRN, significou um grande desafio operacional. Para manutenção da garantia da segurança do sistema de rejeitos, fez-se necessário tratar os efluentes e fazer vertimentos controlados para os igarapés. Todo o monitoramento ambiental realizado antes, durante e depois dos vertimentos, demonstraram a qualidade dos efluentes tratados dentro das exigências legais.
- Houve execução total do plano anual de remoção de rejeitos, tendo-se atingido acima de 1,4MM m³ removidos de reservatórios do Saracá Leste e destinados para áreas mineradas e fechamentos de reservatórios em descaracterização etc. Mais um importante passo dado na implantação do novo modelo de gestão de rejeito, ambientalmente mais sustentável.
- Continuidade dos trabalhos para amadurecimento da curva de aprendizado do uso do processo *AMC (Accelerated Mechanical Consolidation)* com o *Mud Farming*, visando os trabalhos futuros de remoção com adensamento controlado do rejeito. Após um segundo ano completo de operação do processo *Mud Farming*, foram identificados e medidos os ganhos significativos de volumes nos reservatórios em operação do Saracá Leste.
- Dando seguimento ao projeto de implementação do *Global Industry Standard for Tailings Management - GISTM*, que possui como meta a aderência aos requisitos em 100% até agosto de 2025, a MRN apresentou aderência de 40% aos requisitos do padrão de acordo com a avaliação realizada com auxílio de consultoria internacional especializada, trabalho avaliativo este finalizado em fevereiro de 2022. Em março de 2022, foi definido o plano de ações para atendimentos das oportunidades de melhorias identificadas. A empresa espera atingir 70% de aderência aos requisitos do *GISTM* até o final de 2023, avanço considerável dentro do cronograma estabelecido.

3.6 Inovação e Tecnologia

Ao longo de 2022, a MRN manteve seu foco em novas tecnologias sempre alinhadas às diretrizes de segurança da informação.

- A MRN realizou uma ação com empresas de todo o Brasil para demonstrar a carência da região do Oeste do Pará com relação à disponibilidade de internet para o desenvolvimento humano. Houve o interesse de empresas brasileiras de Telecom para iniciar estudos de investimento em circuitos de internet por fibra a partir de trechos terrestres e subaquáticos. O projeto deve se concretizar entre 2023/2024, levando internet para a região de Porto Trombetas e comunidades ribeirinhas.
- Foram realizados investimentos importantes como:
 - Mobilização e início das instalações do 4G: para atendimento às operações de mina, este projeto está sendo implementado via Oriximiná e Terra Santa, promovendo a melhoria da cobertura e disponibilidade de dados nos dois municípios.
 - *Cyber Security*: tornou-se o pilar central das iniciativas de tecnologia. A MRN ampliou seu investimento com contratos robustos de escopo *Cyber* que fortalecem o monitoramento preventivo afim de identificar riscos e vulnerabilidades que permitam ataques ou vazamento de dados.

4. Gestão de Pessoas

4.1 Principais Conquistas em 2022

Pelo segundo ano consecutivo, a MRN usou a plataforma *Pulses* (ferramenta da *Great Place to Work*) como ferramenta auxiliar na gestão contínua de pessoas, permitindo acompanhar a evolução do engajamento dos empregados. O resultado obtido a partir dessa ferramenta possibilitou a empresa definir ações que apoiam e constroem cada vez mais um lugar melhor para se trabalhar. Nesse contexto, a MRN foi premiada como a segunda Melhor Empresa para se trabalhar no Norte (em 2021 ficou quarto lugar) e figurou, pelo segundo ano consecutivo, entre as